



MUSEUS DE CIÊNCIAS NATURAIS - HIPERCONECTADOS – NOVAS ABORDAGENS, NOVOS PÚBLICOS

Alexandre Uarth Christoff¹
Jéssica Bandeira Pereira²
Viviane Brebano Pacheco³

Introdução

A sociedade se encontra em um momento onde a comunicação digital e virtual tem se propagado modo significativo. As relações humanas têm se modificado intensamente a partir do surgimento da internet, visto que as pessoas têm ampliado sua comunicação em âmbito global por meio de diversas modalidades de sistemas digitais e virtuais. As mídias sociais, programas instalados nos computadores, garante a comunicação virtual, enquanto redes sociais, que utilizam as mídias são responsáveis pela apresentação de mensagens e conteúdos, interligando as pessoas entre si. Assim, o poder de comunicação e a transferências de conteúdos tem dispersado em uma velocidade e abrangência quase imensurável. Considerando que com esses meios potencializamos a comunicação e a transferência de conteúdos se pode inferir que sejamos capazes de atingir o público em geral no sentido despertar se interesse pela cultura científica. Esperamos, portanto que a partir de conhecimentos compartilhados possamos potencializar o real a partir do virtual, visando despertar o interesse por essa vivência.

Objetivos

Quantificar de modo descritivo o público internauta do Museu de Ciências Naturais da Universidade Luterana do Brasil a partir da página do *Facebook* (Museu de Ciências Naturais).

Metodologia e Material

Análise quantitativa do conteúdo publicado na página do *Facebook* do Museu de Ciências Naturais. A metodologia utilizada pautou-se na sumarização do inventário quantitativo das postagens de internautas.

Resultados

Exemplo de Matérias postadas



Facebook - Data: 14 a 20 de maio de 2018

16^o Semana dos Museus

Tema: Museus hiperconectados – novas abordagens, novos públicos

Realizamos: Exposição ao ar-livre sobre a fauna autóctone do Rio Grande do Sul, visita guiada e publicações no facebook sobre a fauna autóctone do Rio Grande do Sul

1^o Publicação: **Espécies autóctones de pequenos roedores**
Visualizações: 1090

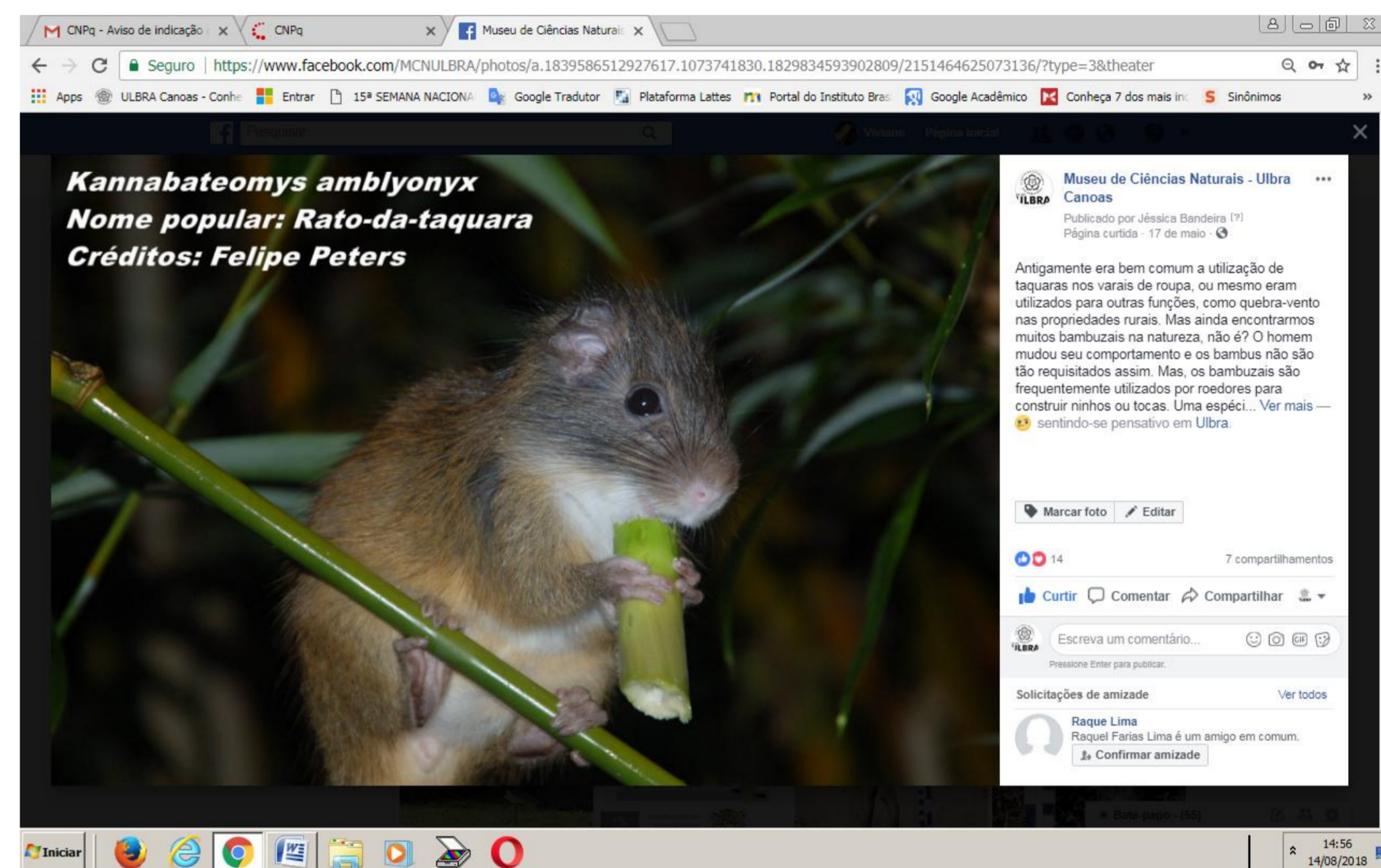
2^o Publicação: **Informações sobre bugio e febre amarela**
Visualizações: 142

3^o Publicação: **Fauna atropelada**
Visualizações: 769

4^o Publicação: **O Quero - quero**
Visualizações: 119

5^o Publicação: **Rato-da-taquara e degradação ambiental**
Visualizações: 983

6^o Publicação: **Morcegos**
Visualizações: 114



Pais de origem de seguidores da página do Facebook

Pais
Brasil
Argentina
Austrália
Alemanha
Espanha
Itália
Estados Unidos da Am...



Conclusões finais ou parciais

A tabulação desses dados permitiu verifica o quanto essa conexão digital resultou em benefícios, visto que o uso do *Facebook* como ferramenta de contato amplia a visibilidade no Museu de Ciências Naturais, visto que o usuário deixa sua pega, por meio de comentários. Verificamos que contabilizamos aproximadamente 3 mil visualizações a partir de 6 publicações realizadas na página do Museu de Ciências Naturais no *Facebook*, sendo essas: Espécies autóctones de pequenos roedores, Informações sobre bugio e febre amarela, fauna atropelada, Quero – quero, Rato-da-taquara e degradação ambiental, Morcegos. A partir dessas visualizações contabilizamos o compartilhamento da matéria pelo internauta que a recomenda para seus pares. Outra informação interessante refere-se à de ter alcançado internautas sediados fora do Brasil, mesmo publicando apenas em idioma português, como da Alemanha, Argentina, Austrália, Espanha, Itália e EUA. A partir do enunciado se verifica que essa iniciativa mostra uma tendência em direção na ampliação e diversificação do perfil do público que mantém interesse em conteúdos relacionados a meio ambiente. Mas, também sugere que muito ainda precisa ser feito, visando ampliar nossa inserção na comunidade nacional e internacional.

¹ Prof. Museu de Ciências Naturais / ULBRA - RS
² Estagiária FULBRA – Canoas - RS
³ Técnica do Museu de Ciências Naturais – ULBRA / Canoas - RS
auchrist@ulbra.br

